

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
27 de setembro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.454
R\$ 1,75



ABERTURA: desenlace da fita, com a presença do vice-governador do Estado, marcou primeiro dia da feira

Primeiro dia da Construmóbil movimentou o Vale do Taquari

» A oitava edição da Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari iniciou com solenidade, ontem, no Parque do Imigrante. Expectativa é superar os recordes

de público e projeção de negócios alcançados há dois anos. Prefeitura apresentou números otimistas e Estado falou em avanço de reformas. **Páginas 8 e 9**

**SUA MELHOR
OPÇÃO EM
ALUGUEL DE
VEÍCULOS.**

A TRABALHO OU
LAZER, SERÁ
SEMPRE UM PRAZER!



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
Americano | Lajeado/RS

TEMA DO DIA

**Dia Nacional de
Doação de Órgãos
terá ação em Lajeado**

Página 3

**As projeções
para os contratos
temporários**

Página 4

**Réu vai a júri
popular por
feminicídio**

Página 13

**Dia das Crianças
é aqui !!!**



(51) 3709-3196



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

OAB/RS 402 - RUA SANTOS FILHO, 382 - CENTRO - LAJEADO (RS) - FONE (51) 3726.1400 - www.aaf-advocacia.com.br

Estimativa do FPM aponta queda de R\$ 1,3 milhão para Lajeado

Levantamento dos repasses de recursos federais para o município foi feito pela Famurs

» Lajeado

Uma nova estimativa sobre os repasses federais para os municípios, apresentada esta semana, apontou uma queda de R\$ 1,3 milhão nos valores que seriam repassados a Lajeado somente este ano. O novo cálculo feito da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) baseou-se nos valores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com base decreto nº 9.113, de 28/7/17. O número aponta redução de 4,7% em relação a projeção inicial de 2017.

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional feita pela União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes - são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas



Lidiane Mullmann/arquivo

ECONOMIA:

secretário Cé afirma que ajustes anteriores vão neutralizar a redução do FPM

“Muitas vezes, a comunidade considera nossa preocupação com um orçamento equilibrado excessiva, mas situações como esta reforçam a importância da gestão orçamentária e do cuidado com os gastos.”

Guilherme Cé,
secretário da Fazenda

um coeficiente individual.

Diante do quadro de instabilidade econômica e seus impactos diretos nos repasses estaduais e federais, a Administração de Lajeado ressalta que a queda não deve afetar diretamente a prestação de serviços à comunidade.

“Desde o início do ano, a Administração tomou medidas rigorosas de redução de despesas desnecessárias, controle e otimização de gastos porque já antevíamos a possibilidade de as receitas não se confirmarem. Sabemos que, muitas vezes, a comunidade considera nossa preocupa-

ção com um orçamento equilibrado excessiva, mas situações como esta reforçam a importância da gestão orçamentária e do cuidado com os gastos como a melhor forma de garantir que os serviços essenciais prestados não sejam afetados”, avalia o secretário da Fazenda, Guilherme Cé.

Obras da ponte sobre o Arroio Saraquá estão 40% concluídas

Lajeado - O governo do Estado, por meio da Secretaria dos Transportes e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), entregará, nos próximos meses, uma das obras mais aguardadas pela população do Vale do Taquari. A duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá, que liga os municípios de Lajeado e Santa Clara do Sul, está com 40% do cronograma cumprido.

“Juntamente com o Daer, buscamos os recursos e as condições técnicas necessárias para tornar realidade este grande anseio da comunidade”, afirma o secretário dos Transportes, Pedro Westphalen. “Com apenas um mês de trabalho intenso, é notável a evolução da obra e estamos confiantes em poder inaugurá-la o mais breve possível.”

Nas condições atuais, a ponte comporta a passagem de apenas um veículo por vez. Com a duplicação, a estrutura terá 30 metros de extensão e 5,10 metros de largura, com o limite máximo de peso ampliado para 45 toneladas. Conforme o diretor-geral do Daer, Rogério Uberti, as obras devem contribuir para o desenvolvimento dos municípios do Vale do Taquari. “Esta é uma



Daer/divulgação

PONTE: com a duplicação, a estrutura terá 30 metros de extensão e 5,10 metros de largura

importante ligação entre Lajeado e Santa Clara do Sul, que também beneficiará a população de Sério e do Interior de Venâncio Aires. São regiões que estão apresentando um grande crescimento populacional e econômico”, destaca o dirigente.

O investimento é de aproximadamente R\$ 1 milhão, proveniente de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). “Em tempos de grandes desafios como este que o Estado enfrenta, precisamos fazer escolhas. Por isso, a comunidade está de parabéns, e nós muito felizes, por ter essa importante obra incluída entre as prioridades do governo Sartori”, completa Westphalen.

Para a elaboração do projeto, o Daer contou com o apoio da Prefeitura de Lajeado. “Sentimos a necessidade desta obra há muitos anos, pois há um crescimento notável na região, tanto de empresas quanto de moradores”, conta o diretor municipal de Captação de Recursos de Projetos Especiais, Isidoro Fornari. “Estamos muito contentes com o início e o ritmo dos serviços”, comemora.

Com a promessa de quebrar último recorde, começa a Construmóbil

Edição de 2015 atraiu 21 mil pessoas e alcançou R\$ 29 milhões em negócios projetados



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Feira de construção civil, mobiliário e decoração do Vale do Taquari, a oitava edição da Construmóbil iniciou ontem no Parque do Imigrante. O evento, que vem se consolidando no Estado como referencial para lançamento de novos produtos, inovação tecnológica e fechamento de negócios, segue até domingo.

Gerando acordos comerciais e antecipando tendências, a última edição atraiu 21 mil pessoas

e projetou aproximadamente R\$ 29 milhões no mercado. Este ano, são 200 expositores. "A Construmóbil está se tornando uma das mais fortes do Rio Grande do Sul. Isso é fruto das experiências adquiridas nesses 13 anos. Construímos pontes entre empresas e comunidade", resumiu o presidente da comissão organizadora, Marcos Mallmann, destacando o papel da Câmara de Vereadores e da Prefeitura na realização.

Marcelo Caumo (PP), prefeito de Lajeado, lembrou que o Executivo tinha as mesmas expectativas dos empreendedores



Foto: Lidiane Matsumoto

CONSTRUÇÃO CIVIL: setor vem crescendo no município, segundo a Prefeitura

VII CONCURSO FOTOGRÁFICO IMIGRANTE

A TERRA DOS IMIGRANTES

As pessoas que formaram nosso município deixaram sua marca através da cultura, dos estilos de construções, hábitos festivos, religiosos e alimentares.

Agora é o momento de registrar esses aspectos que caracterizam nossa comunidade.

INSCRIÇÕES E ENTREGA DAS FOTOS
19.06 a 06.10.2017

Premiação em dinheiro do 1º ao 5º lugar.
Regulamento e mais informações:
Secretaria Municipal de Educação,
Cultura, Desporto e Turismo - (51) 3754.1130
www.imigrante-rs.com.br



COMISSÃO: grupo organizou a oitava edição da Feira

expunham. Ele citou três projetos desenvolvidos para melhorar a vida da população: o Plano Diretor 2040; a lei de adoção de espaços públicos; e a criação de parklets, equipamentos contíguos às calçadas que incentivam a integração comunitária, uma novidade que se pretende trazer para o município.

Caumo apresentou dados expressivos da Secretaria Municipal de Planejamento. Segundo

ele, o número de projetos analisados cresceu 30% desde o ano passado. "São 215 mil metros de construção em 2017. Isso significa que até R\$ 320 milhões foram injetados na nossa economia, valor que supera o orçamento da Prefeitura para todo o ano", anunciou. Ainda, ele apontou que 783 processos já foram aprovados desde o início do ano. "São quatro projetos aprovados por dia útil na secretaria. Fico feliz e

motivado a compartilhar estes números."

Miguel Arenhart, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), comentou sobre o empreender no Brasil e o papel do Poder Público em um cenário de crise. "Precisamos acentuar o combate ao desperdício. Temos aqui em Lajeado um modelo para retomada do desenvolvimento do Rio Grande", apontou. "Apesar da crise, os empresários investiram

SEGUIE >>

O INFORMATIVO DO VALE - Quarta-feira, 27 de setembro de 2017

pesado na concretização da Construmóbil. São eles que fazem o Brasil que dá certo."

ESTADO

José Paulo Dornelles Cairoli (PSD), governador em exercício do Rio Grande do Sul enquanto José Ivo Sartori (PMDB) está em Brasília, participou da abertura. Ele comentou ações e políticas do mandato, explicando que existia uma queda de braço entre o que a população quer e o que, de fato, precisa. "Venho para cá com muita honra, energia e vontade, vindo que temos muito que avançar. A colaboração é o que vai fazer mudar os números do Estado. Sartori tem essa capacidade de construção coletiva, de saber o momento que as coisas devem ser feitas, mas temos que reconhecer que nada se consegue na rapidez que gostaríamos", disse.

Ele voltou a falar na federalização ou privatização de estatais, congelamento de salários "Mu-

① Serviço

Os visitantes poderão frequentar a feira até 1º de outubro. Durante a semana, o local estará aberto das 17h às 22h, no sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 10h às 19h. Os ingressos para a feira custam R\$ 8,00 - crianças até 7 anos não pagam.

danças precisam ser feitas para honrarmos o hino que defendemos. Precisamos romper com velhas visões construídas."

Cairoli reforçou que o Rio Grande está no radar dos grandes investidores. "Mês que vem tem gente vindo da Alemanha para fazer mudanças no aeroporto Salgado Filho. Temos mão de obra qualificada, estamos no centro do Mercosul. Aliando isso a políticas públicas eficientes, planejadas e transparentes de Sartori, vamos prosperar."



Lidiane Mallmann

CAIROLI:
mensagem é de reformas avançam

Protesto está previsto para hoje

Hoje, às 9h, acontece o Fórum Estadual Gestão e Empreendedorismo, no Teatro da Univates, dentro da programação da Construmóbil. O governador José Ivo Sartori é presença confirmada no evento - e o 8º Núcleo do Cpers/Sindicato também. O protesto no local é uma das séries de manifestações da categoria contra o parcelamento de salários, motivo pelo qual diversas escolas do Vale e do Estado estão em greve desde o início do mês. A agenda de Sartori, divulgada no site do governo do Estado, no entanto, coloca em xeque a sua participação. Está confirmada, às 10h, reunião com a ministra Cármen Lúcia, do STF, em Brasília. Ontem, durante a abertura da Construmóbil, Cairoli já deu o recado: "O Cpers passa a sensação de que Sartori não quer pagar porque está escondendo dinheiro. Tomamos decisão de pagar aqueles que ganham menos e a oposição perdeu seu discurso. Nosso Estado cometeu equívocos nesse período, mas estamos avançando. Não vamos parar de fazer reformas."

**WWW.
INDEPENDENTE.
COM.BR**

#economiacolaborativa

VENHA VISITAR NOSSO ESTANDE!



Tropical
FM 103,7

99699 1037

Independente
950AM+FM91.7

99978 7885



**GRUPO
Independente**
Onde quer que você esteja!

www.independente.com.br

RÁDIO AM 820
DO VALE

99891 0820



**26.09
a 01.10**
PARQUE DO IMIGRANTE/LAJEADO

**CONSTRU
MÓBIL 2017**

CONSTRUMÓBIL 2017

Feira traduz a força regional

Empresas investiram mais de R\$ 3 milhões para construir e decorar os estandes

Mais de 200 expositores ocupam os pavilhões de Parque do Imigrante em Lajeado. A oitava edição da Construmóbil foi aberta ontem e vai até domingo. Eventos técnicos, com rodadas de negócios, palestras, debates e o Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo – que ocorre hoje – formam a grade de programação paralela à visitação.

Ingresso único ao parque custa R\$ 8. Até ontem, os expositores investiram mais de R\$ 3 milhões em decoração e montagem dos estandes. A Construmóbil se consolida como a principal feira da região e uma das melhores do segmento no estado. Comissão organizadora projeta concretização de negócios acima de R\$ 30 milhões.

Páginas 4 e 5

Vice-governador José Paulo Cairolli participou da abertura oficial, ao lado do presidente da feira Marcos Mallmann e demais autoridades



Opinião

FERNANDO WEISS

Feira de sucesso

Construmóbil se consolida entre as melhores do estado.

EDITORIAL

Olhar na gestão

Evolução depende do saber.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Redução no FPM exige economia

O Vale do Taquari perderá quase R\$ 15 milhões neste ano. A queda estava prevista pelos prefeitos, que anteciparam os ajustes

para não cortar serviços. Quanto ao ICMS, divulgado ontem pelo Piratini, houve apenas o crescimento vegetativo. **Página 6**

AUTOGIRO
CONHEÇA
O KIA CERATO

NESTA EDIÇÃO

INTER
Noite de decisão

Inter e América disputam o topo da tabela hoje, no Beira Rio.

esporte

Negócios em pauta

FÓRUM ESTADUAL Gestão e Empreendedorismo

HOJE Local: Teatro Univates

Durante a Semana Acadêmica do Centro de Gestão Organizacional da Univates e da Construmóbil.

Patrocínio Ouro:



Patrocínio Prata:



Patrocínio Bronze:



Não gostaram

Professoras, especialmente de Estrela, se incomodaram com a coluna da semana passada, quando elogiamos a atitude das docentes Cassandra e Marli, que foram ao colégio se aperfeiçoar em período de greve. Desculpem-me, professoras. Tenho maior respeito e admiração ao trabalho de vocês. Minha intenção, diretora Ângela Zimmermann, do IEEEM de Estrela, foi de apenas expor e relatar uma atitude nobre e positiva da classe, tão atingida por notícias ruins e negativas, a começar pela greve legítima que vocês estão fazendo.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Compra
Venda
Assessoria

www.henzke.com.br

Rua Arnaldo Becker Altmeyer, 304 - São Cristóvão - Lajeado - 3709-3009 - 9999-0041

Os menores são os maiores

Pagar primeiro quem ganha menos é um acerto do governador José Ivo Sartori, que outra vez parcela a folha salarial do Executivo. Ainda mais porque estão nessa lista de salários mais miúdos, lamentavelmente, os professores e policiais.

Se estivéssemos numa sociedade evoluída, com a justa valorização dos servidores que prestam serviço essencial ao cidadão, professores e policiais seriam os últimos a receber. Ganhariam mais do que os apadrinhados políticos e as dúzias de burocratas que mamam nas tetas do Estado e não reverter esse ganho em prestação de serviço. Se colocarmos nesse balaio os poderes Legislativo e Judiciário, o paradoxo fica ainda maior, tamanha as benesses e vanta-

gens pagas a quem tem menos relevância e importância do que professores e policiais.

A sina do parcelamento de salário se repete mês a mês. Enquanto a iniciativa privada busca medidas e ações para sair do marasmo econômico — e aos poucos consegue — o Estado mais atrapalha do que ajuda. A cada fim de mês, a novela sobre a folha salarial se repete e dispara um clima de pessimismo e confronto pelo Rio Grande.

A PROPÓSITO: o presidente da Acil, durante discurso de abertura da Construmóbil, foi enfático e incisivo: “precisamos acabar com o desperdício do dinheiro público, arrecadado com tanto esmero por todos os cidadãos”. É verdade, presidente.

Falta justificativa

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) pretende anunciar até sexta-feira o aumento nas tarifas de pedágio das rodovias estaduais. Três praças cercam o Vale do Taquari: Encantado, Cruzeiro do Sul e Boa Vista do Sul.

Há cerca de dois meses, a estatal projetou absurdos 80% de aumento no preço dos pedágios, baseada na defasagem dos últimos anos. Reitero o que escrevi no início de agosto, mesmo com a represália do presidente da EGR na época: *Era só o que faltava. Em vez de elevar a tarifa, que acabe com pedágio*

nas ERSs. Primeiro, porque já pagamos IPVA e outras taxas específicas para ter rodovias em condições adequadas de trafegabilidade. Segundo, porque a EGR é um cabide de empregos, arrecada milhões por mês e não reverte em obras substanciais. A notícia é um tapa na cara dos gaúchos, cansados e incomodados com as cargas tributárias que não param de crescer, tendo em contrapartida, um serviço público cada vez mais capenga”.

Com estradas precárias, aumento de pedágio não se justifica.

Precisa R\$ 200 mil?

A intenção do presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, Waldir Blau, de contratar, por R\$ 200 mil, uma empresa para fazer ajustes no projeto de construção da nova sede para o Legislativo gera desconforto. Nem mesmo o vice-presidente, Ildo Salvi, apoia.

Por enquanto, Blau está reticente em relação ao assunto, e garante a concorrência pública para selecionar a empresa para o dia 2 de outubro. O projeto da nova sede foi feito pelo Seavat em 2005. Parece-me natural a necessidade de fazer adequações, agora, precisa R\$ 200 mil para isso?



MELHOR DO ESTADO: a cada edição, a Construmóbil surpreende e inova. É a melhor feira do Vale do Taquari e uma das melhores – senão a melhor – do estado no segmento da construção, decoração e mobiliário. Parabéns!

“**A grandeza e a força do segmento nos estimula a trabalhar com intensidade para tornar a feira um verdadeiro emblema do desenvolvimento do Vale do Taquari.**”



Marcos Mallmann, durante a cerimônia de abertura da Construmóbil, ontem à tarde

FORÇA REGIONAL

Vale a pena visitar a Construmóbil 2017. O arrojo e a qualidade dos estandes comprovam porque a feira está entre as melhores do segmento no estado. São mais de 200 expositores que ofertam o que há de mais contemporâneo e inovador na construção civil, decoração e mobiliário. Para “recheiar” a feira, os eventos técnicos convidam a reflexões e despertam para novos modelos de negócios, fazendo jus à escolha do tema central do evento: Economia Colaborativa.

Com a flecha bem apontada, a

Construmóbil retrata com clareza uma das principais veias econômicas do Vale do Taquari. Ainda que a crise tenha impactado o setor e reduzido o número de empresas nos dois últimos anos, a região mantém espaço singular em âmbito estadual, fruto de empresários arrojados e de um mercado crescente. A Construmóbil reúne exposições e ofertas de alto padrão de qualidade e conforto, de inovadores e modernos condomínios fechados, mas também de imóveis customizados para o tamanho de cada bolso.

Oportunidade

Dentro da programação da feira, ocorre hoje, no Teatro Univates, o Fórum de Gestão e Empreendedorismo. Palestrantes renomados país afora discorrem sobre assuntos estratégicos e cruciais para a sobrevivência e a perpetuação das empresas, independentemente de tamanho ou segmento. Ainda restam alguns ingressos.

Cancelou na véspera

Pega mal a atitude do governador Sartori ao cancelar participação no Fórum ontem à tarde, a menos de 24h do evento. Sartori gravou vídeo e confirmou presença faz pelo menos dois meses. Mandou no seu lugar um secretário-adjunto. Tá bom!



CONSTRUMÓBIL 2017

Feira movimentada mais de R\$ 3,5 mi antes de iniciar



RODRIGO MARTINI

Vice-governador José Paulo Cairolí representou o governo gaúcho e participou do descerramento da fita inaugural. Ao lado dele, os presidentes da feira, Marcos Mallmann e da Acil Miguel Arenhart, o prefeito de Lajeado Marcelo Caumo e os secretários de Planejamento Douglas Sandri e de Obras, Cassiano Jung

Evento iniciou oficialmente ontem, com expectativa de gerar mais de R\$ 30 milhões em negócios. Investimento dos mais de 200 expositores ultrapassa R\$ 3,5 milhões

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalabola.inf.br

ANDERSON LOPES
andersonlopes@jornalabola.inf.br



Feira vai até domingo. De hoje até sexta, abre às 17h. No fim de semana, a partir das 10h

“E m menos de um ano, as empresas do ramo geraram mais do que orçamento do nosso Executivo. Foram 215 mil metros quadrados de construção em 2017, injetando cerca de R\$ 320 milhões na nossa economia.” Foi com essas informações que o prefeito, Marcelo Caumo, finalizou o discurso de abertura da 8ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari.

O pavilhão 1 do Parque do Imigrante estava lotado no momento da celebração.

Antes do prefeito, falaram o presidente da Construmóbil e empresário, Marcos Mallmann, e o presidente da Associação Comercial e Industrial (Acil) de Lajeado, Miguel Arenhart.

Mallmann enalteceu o crescimento econômico do Vale do Taquari, e falou sobre a temática “economia colaborativa”, escolhido para nortear as ações durante os seis dias da feira. “Nosso intenção é gerar novos negócios. Fomentar negócios, estabelecer novos

vínculos e construir pontes entre as empresas e com a comunidade”, afirma.

Ele também elogia a qualidade dos stands e dos eventos previstos até domingo. “Nossa grade de eventos técnicos possibilitará momentos de reflexão. E nesta edição, temos um dos mais altos índices de stands especiais. Ou seja, aqueles que fogem do formato base. Isso mostra o crédito que os expositores dão ao nosso evento, tornando um dos mais fortes do segmento

no estado.”

Arenhart, que também fez parte da Comissão Organizadora da feira, foi mais incisivo e falou sobre a situação econômica e política atual do país. Segundo ele, as altas taxas tributárias pagas pelos empresários e contribuintes não é aplicada de forma honrosa.

“O Brasil enfrenta um dos momentos mais delicados de sua recente história. Os fatos que estão vindo à tona mostram que o Estado vem sendo utilizado faz décadas por interesses obscuros em detrimento à toda coletividade.” Sobre isso, ele faz uma ressalva à coragem dos empreendedores da região de apostarem, mesmo diante da crise, na Construmóbil.

Por fim, o vice-governador, José Paulo Dornelles Cairolí, elogiou a qualidade do evento. “Aqui se faz negócios. Não é festa.” Ele também falou sobre o momento econômico do estado, e as tentativas de avançar negócios. “Como exemplo, cito a lei da Parceria Público Privada, aprovada na Assembleia em 2005, e cujo primeiro contrato saiu só agora, 12 anos depois.”

Cairolí se referia a um aporte de R\$ 1,8 bilhões em uma parceria realizada pela Corsan com a iniciativa privada para tratamento de efluentes domésticos na região metropolitana. “Queremos passar de 18% para 87% do esgoto tratado até 2028. Mas vejamos como as coisas demoram, entre o que queremos e o que efetivamente conseguimos fazer.”

SERVIÇO

Ingressos

R\$ 8
crianças até 7 anos não pagam
OBS: palestra do Marcelo Rosenbaum,
R\$ 40

Horários

Data	Abertura	Encerramento
27/9 • Hoje	17h	22h
28/9 • Amanhã	17h	22h
29/9 • Sexta	17h	22h
30/9 • Sábado	10h	22h
1º/10 • Domingo	10h	19h

Programação
Eventos Paralelos

- 27/9 – Hoje**
- A colaboração como o futuro da incorporação imobiliária. Case da Wikihaus - Eduardo Prikladnitski
 - Inovação no desenvolvimento territorial de Lajeado através de indicadores estratégicos para eficiência urbana - Giovana Ulian e Miguel Angel Pino Quilodrán
 - Rodada de Negócios
- 28/9 – Amanhã**
- Painel Resíduos da Construção Civil: diagnóstico e controle
 - Cidades em Pauta: debate sobre o Plano Diretor de Lajeado, promovido pelo Seavt, Univates, Jornal A Hora
 - Design Essencial - Palestra com Marcelo Rosenbaum

30% a mais em
relação a 2016

O prefeito municipal trouxe outros números sobre o segmento da construção civil em Lajeado. Segundo informações repassadas pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo (Seplan), de 2016 a 2017, o número de projetos analisados na área aumentou mais de 30%. "Isso comprova a importância e a relevância para nossa economia."

Ainda de acordo com Caumo, e também referente aos 215 mil metros quadrados de novas obras que geraram cerca de R\$ 320 milhões para a economia local, a equipe da Seplan analisou exatos 783 processos em 2017. "Tivemos 195 dias úteis no ano. Se dividirmos, são pelo menos quatro projetos aprovados por dia em Lajeado", resume.

Fórum instiga empreendedores

A partir das 7h30min, inicia o credenciamento para o primeiro Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo, no Teatro Univates. A solenidade de abertura ocorre às 8h30min, seguida de um painel que abordará alternativas das empresas e instituições locais para enfrentar a crise política e evoluir. Às 10h30min, o economista-chefe do Sistema Sicredi no Brasil, Alexandre Barbosa, fala do cenário econômico e perspectivas ao empreendedor brasileiro. À tarde, a partir das 13h30min, o publicitário Fábio Bernardi discorre sobre as estratégias para fortalecer o marketing das empresas.

Logo depois, às 14h30min, a jornalista Susane Veloso palestra sobre um assunto pouco conhecido, mas essencial para as empresas: a reputação das marcas. Para fechar o fórum, o presidente do Walmart.com do Brasil, Paulo Sérgio Silva.

O evento é uma realização do jornal A Hora e Sincovat, com apoio do Crie/Univates, Sescon/RS, Sebrae, governo de Lajeado, CIC Vale do Taquari e Grupo Independente. O patrocínio ouro é da Sicredi, o prata é da Girando Sol e Dália Alimentos e bronze da Unimed, Languiru, Lyall, Four Imp. e Exp., MSH advogados, Biscobom

Alimentos e Divine Chocolates.

Governador em Brasília

A palestra do governador José Ivo Sartori prevista para às 9h foi cancelada por motivo de compromisso de última hora na capital federal, Brasília. Ontem, na Construmobil, Sartori foi substituído pelo vice-governador José Paulo Cairolí.

No fórum, a palestra será substituída por um painel com o tema "Como driblar a crise política para sobreviver e crescer nas empresas", com a participação de gestores públicos e privados.

ENTREVISTA

Reputação independente do tamanho da empresa

A especialista em reputação corporativa e comunicação estratégica, Suzane Veloso, atuou em grandes grupos econômicos da América e hoje é especialista em compliance. Para ela, o fórum abrirá as portas da percepção empreendedora.

Jornal A Hora – No que pode impactar um fórum como este aos pequenos e médios empresários?

Suzane Veloso – Só o conhecimento é que pode levar uma empresa a passar de pequena para média e de média para grande. A gestão das informações, seja em nível de aprendizado, de melhores práticas, como em otimizar cada um dos processos, deve servir para que se trate melhor os produtos e os processos. É sobre como vai entregar aquilo que se propõe, com qualidade e rapidez.

O cerne disso tudo é o conhecimento. O empresário ficará exposto a uma reunião de pessoas que apontam diferentes visões e novas práticas e melhorias sobre os

setores. Este empreendedor já sai do fórum com um capital enorme do evento. Ele com certeza já sai ganhando pelo simples fato de estar ali, com diferentes visões.

Este comportamento deve ser usado para que o empreendedor se mantenha no mercado?

Suzane – Ele pode adaptar todo esse conhecimento e novas informações. Isso porque não é distante do mundo dele. A gente tá falando de logística, não importa se é pequeno ou grande. Se é sobre o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), isso deve ter na pequena empresa também. Você pode ser minúsculo, mas se você trata mal a Dona Maria que vai todo dia na sua padaria, a cidade vai saber disso no dia seguinte. É isto que forma a reputação. É a tradução de todas as boas práticas que se fez. O empresário investiu, desenvolveu um produto, entregou no preço e no prazo certo, então está construindo por meio de fatos que vão acumulando uma história de

bons atos. A reputação ajuda você a seguir no rumo certo, a não se você perder dos trilhos.

Em mundo de muita informação e rapidez, como tocar uma organização de negócios?

Suzane – É preciso estar aberto às mudanças. Não é se abraçar a inovação pela inovação, mas o fato é que nunca antes foi tudo tão rápido. A velocidade de novas categorias, novas maneiras de se pensar, existem maneiras para propor produtos que ainda não foram inventadas. Quando lançaram a TV, demorou décadas para que se tornasse popular. Hoje, de 7 bilhões de pessoas no mundo, 50% tem celular e 66% tem internet.

O mundo está mudado e a gente tem que mudar com ele. Não é sair abandonando tudo que se conquistou e apostando em algo que ainda não foi testado. É ver e rever os processos, maneiras de produzir, contabilizar, estocar e etc.

Feira já movimentou

R\$ 3,5 milhões

De acordo com a agente comercial da Acil, Elaine Warken, responsável pela venda dos espaços e estandes para a 8ª Construmobil, o valor gasto pelos expositores antes do início da feira supera a cifra de R\$ 3,5 milhões até o momento. Este valor, segundo ela, não engloba, por exemplo, os gastos previstos durante os seis dias de evento.

Elaine explica que os números são muito variados. "Tem expositor que gastou R\$ 10 mil, outros R\$ 40 mil. E teve quem chegou a gastar mais de R\$ 100 mil em espaços bastante diferenciados e de muito bom gosto. Mas, na média, podemos garantir com segurança que os cerca de 200 expositores já gastaram mais de R\$ 3,5 milhões. Ou seja, a feira já começa com

essa capitalização", confirma.

Os gastos são diversos, informa ela. Vão desde a mão-de-obra contratada para a montagem dos espaços, a matéria-prima utilizada, salário de funcionários, fretes diversos, aluguel do espaço, limpeza, floriculturas, projetos de arquitetura, adesivagem, entre outros custos.

Ainda segundo a agente comercial, a venda dos estandes por parte da Acil iniciou em janeiro de 2017.



ELAINE WARKEN
AGENTE COMERCIAL
DA ACIL

VIVA CONVENTOS
CONDOMÍNIO FECHADO
Sua família merece.

TERRENOS A PARTIR DE

R\$ 140.000,00

CONSTRUÇÃO A PARTIR DE 2018

R\$ 50.000,00
DE ENTRADA
+ PARCELAS MENSIS DE **R\$ 2.000,00**

Segurança
Conforto
Localização

- Quadra de tênis
- Quadra poliesportiva
- Estação de tratamento das águas
- Espaço kids
- Áreas verdes
- Espaço fitness
- Salões de festas
- Áreas de lazer

✓ Casas a partir de 150m²
✓ 245 Terrenos de 300 a 450m²

MENOR CUSTO DE CONDOMÍNIO

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Ligue e agende sua visita: **3714-4444**

Queda no FPM reforça necessidade de ajustes

Região deve perder R\$14,6 milhões até o fim do ano

CÁSSIA COLLA
cassia@jornalhora.in.br

VALE DO TAQUARI

A instabilidade econômica prejudica a arrecadação dos municípios. O resultado é o segundo ano consecutivo com retração nas receitas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Um estudo feito pela Famurs aponta queda de 4,7% no repasse em relação a projeção inicial de 2017.

Gestores previam a redução e desde janeiro trabalham para otimizar os recursos. Com a projeção, o Vale deve perder neste ano cerca de R\$ 14,6 milhões. A situação preocupa gestores, já que vários municípios têm ampla dependência da receita, em especial os com menor número de habitantes.

O FPM é uma transferência feita pela União composto pela arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Com isso, o baixo desempenho da indústria e na economia provoca a queda na arrecadação. A distribuição dos recursos aos municípios ocorre de acordo com o número de habitantes.

Segundo a assessora técnica da Famurs, Cinara Reitter, a retração é resultado da instabilidade econômica que o país enfrenta. A estimativa é que R\$ 248 milhões deixam de ingressar nos cofres das prefeituras do RS.

“Os municípios já vinham trabalhando com a perspectiva desta receita não se concretizar. Isso



Retração na indústria provocou queda na arrecadação do IPI e resultou na redução do FPM aos municípios

ocorreu no ano passado, quando receberam R\$ 317 milhões a menos da previsão inicial.”

De acordo com ela, os valores da repatriação trouxeram fôlego aos gestores no fim de 2016, mas neste ano essa receita será bem menor.

Enquanto no ano passado as administrações do Vale tiveram injeção de R\$ 21 milhões com a repatriação, a perspectiva deste ano é do ingresso de pouco mais de R\$ 2,6 milhões.

Na avaliação de Cinara, os gestores precisam ter menor dependência do FPM e buscar alternativas para ampliar a arrecadação. Segundo ela, apenas a retomada econômica é capaz de garantir a concretização desse repasse.

Cautela reduz impacto
Em municípios como Forqu-

etinha, Westfália, Santa Clara do Sul e outros 25 com população inferior a dez mil habitantes, deixam de entrar em cada cofre público R\$ 299 mil.

Para o prefeito de **Marques de Souza** Edmilson Dörr, apesar da perspectiva, as contas devem fechar dentro das projeções no fim deste ano. “Estamos nos antecipando e fazendo os ajustes necessários para conter despesas, manter os serviços e viabilizar investimentos.”

A mesma avaliação é do prefeito de **Arroio do Meio**, Klaus Werner Schnack. Segundo ele, um balanço detalhado poderá ser feito no fim do ano, a partir do fechamento das contas. No total, R\$ 598 mil deixam de ser transferidos ao município.

Lajeado perde R\$ 1,2 milhão. De acordo com o secretário da

Fazenda, desde o início do ano, a administração tomou medidas de redução de despesas, controle e otimização de gastos.

“Antevimos a possibilidade de as receitas não se confirmarem. Situações como essa reforçam as ações para garantir que os serviços essenciais não sejam afetados.”



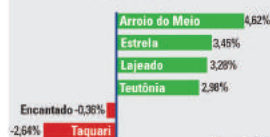
RAFAEL MALLMANN
PRESIDENTE DA AMVAT

Solução é um novo Pacto Federativo

Na avaliação do presidente da Amvat e prefeito de **Estrela**, Rafael Mallmann, a queda é resultado da crise econômica do país. “A maioria cortou investimentos e temos informações de que 38

VARIAÇÃO DO ICMS

Maiores cidades do Vale



Fonte: Sefaz

Crescimento vegetativo

O governo do Estado apresentou o índice definitivo do ICMS de 2018. O Estado repartirá cerca de R\$ 8,26 bilhões com as prefeituras. O percentual variou pouco em relação à projeção feita pela Famurs no fim de junho. Pelo menos, 1/3 dos municípios da região terá queda em 2018 no retorno de ICMS.

O montante representa um crescimento vegetativo, relativo à recuperação dos preços relacionados à inflação. Das seis maiores cidades da região, Arroio do Meio tem maior variação. Encantado e Taquari têm retração em relação ao ano passado (confira acima).

prefeituras do RS estão parcelando os salários dos servidores. Se confirmada a queda no FPM, mais cidades terão que parcelar salários.”

Para enfrentar a situação, Mallmann afirma que os municípios têm cortado despesas e estão trabalhando na implementação da cobrança do ISS sobre os cartões de crédito. O mecanismo é um meio para

aumentar as receitas próprias. A medida, em Estrela, injetará cerca de R\$ 500 mil às finanças. “Uma solução definitiva, no entanto, só virá com um novo Pacto Federativo, com a justa distribuição dos recursos entre União, estados e municípios. É uma luta antiga de todas as entidades municipalistas e que deve continuar pautando nossas ações.”



Cidades em pauta

Pensar O VALE

A HORA

UNIVATES

SEAVAT

DEBATE

OS DESAFIOS DO NOVO PLANO DIRETOR DE LAJEADO

DATA: AMANHÃ

HORÁRIO: 19H

LOCAL: CONSTRUMÓBIL 2017 / ESPAÇO CAFÉ - PAILHÃO 1